



Curtis Smith, do Bank of New York Mellon: bancos são fonte quase exclusiva para captar acionistas

## TRANSPARÊNCIA

# Empresas fazem pouco para diversificar base acionária

LUCIANO FELTRIN  
SÃO PAULO

A diversificação da base acionária é um dos principais desejos das companhias de capital aberto. Entretanto, a maioria delas tem se demonstrado incapaz de promover situações para atrair novos investidores por conta própria. Essa é uma das principais conclusões a que chegou uma pesquisa do Bank of the New York Mellon. O levantamento, que está em sua 5ª edição, foi elaborado com 270 companhias do mundo todo — 27% delas na América Latina —, e tem foco nas áreas de Relações com Investidores (RI). De acordo com os dados coletados pela instituição, a maioria das companhias aposta em analistas de corretoras e bancos de investimentos para captar investidores. “Esse comportamento traz uma reflexão importante. Afinal, os bancos de investimento, que estão na lupa no momento, muitas vezes

trazem para as empresas não necessariamente os melhores investidores para elas, mas os que pagam as melhores comissões para as instituições financeiras”, critica o responsável pela área de ADRs do Bank of New York Mellon, Curtis Smith.

Na avaliação do executivo, 50% das empresas que integram o levantamento acreditam que suas ações têm uma boa cobertura desses analistas. Trata-se da mesma proporção de empresas que buscam, por conta própria, agregar investidores à sua base.

Para Smith, outro dado revelador a respeito dos esforços — ainda limitados — é o fato de a maior parte das empresas integrantes da pesquisa não manter esforços contínuos para buscar investidores na Ásia. “Pode ser que esse comportamento esteja mudando com a atual crise econômica”, afirma o especialista.

A pesquisa do New York Mel-

lon também concluiu que a prática de guidance, quando empresas fornecem alguma tipo de projeção, é pouco difundida na América Latina. Apenas 36% das empresas da região adotam a prática, percentual bem abaixo dos 58% praticados no mundo.

### Exemplos de governança

A pesquisa foi divulgada na sexta-feira, durante a cerimônia que marcou a premiação anual em que a consultoria MZ contempla empresas com boas práticas na área de RI.

O prêmios disputados por 163 empresas de 32 países, tiveram como destaques, na América Latina, Eternit, Gol, Nossa Caixa e a ALL logística.

A fabricante de telhas e caixas d'água, por exemplo, foi considerada a melhor companhia da região em governança corporativa. Já a empresa de logística foi premiada por seu site de RI.